

**REQUERIMENTO Nº , DE 2021****(Da Sra. Carla Dickson)**

Requer a realização de audiência pública para debater sobre as sequelas PÓS-COVID.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 24, III c/c art. 255 do Regimento Interno, a realização de reunião de audiência pública, no âmbito da Comissão Externa de Enfrentamento à Covid-19 com o objetivo de debater sobre as sequelas PÓS-COVID.

**JUSTIFICAIVA**

Desde junho, vários casos ao redor do mundo vêm apresentando sequelas pós-covid. De lá para cá, mais relatos e matérias abordaram sintomas persistentes em já recuperados da doença. Não são casos isolados ou exceções. Um estudo do Centro de Controle de Doenças Americano (CDC), que entrevistou 292 adultos acima de 18 anos durante o período de 15 de abril a 25 de junho de 2020, apontou que, nove entre dez infectados pela Covid-19 ainda sentiam reflexos da contaminação entre 14 a 21 dias após a data do teste que deu positivo. Entre os sintomas prolongados mais comuns estão fadiga intensa, fraqueza, dor no corpo e déficits cognitivos. Problemas emocionais psicológicos também merecem atenção. Essa condição passou a ser conhecida como “síndrome pós-covid“, com variações como “covid persistente”.

“A síndrome pós-covid é um nome que foi dado para compreender o conjunto de sinais e sintomas que observamos de forma persistente nos pacientes depois da apresentação aguda da doença”, explica Gustavo Prado

pneumologista do Hospital Oswaldo Cruz. Outro agravante é a internação prolongada em UTI, o que tem acontecido bastante nos casos mais graves da doença. A sedação e a intubação necessárias em alguns casos podem desencadear problemas depois da alta. O médico ressalta que o termo “síndrome pós-covid” é uma descrição muito recente na literatura médica e ainda não há dados consolidados e volumosos sobre as sequelas a longo prazo.

Sendo assim, entendemos ser urgente que esta Comissão Externa discuta o tema para que possamos analisar as implicações e as consequências, bem como, debater o tema com maior propriedade e tenhamos mais informações. Por este motivo, contamos com o apoio dos nobres membros desta Comissão no acolhimento ao presente requerimento.

Sala das Comissões, 1º de março de 2021.

**CARLA DICKSON**  
Deputada Federal  
PROS/RN

